



EIXO 2: POLÍTICAS, REGULAÇÕES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

A FORMAÇÃO DOCENTE EM ABREU E LIMA A PARTIR DO COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA: UMA ABORDAGEM CRÍTICO-REFLEXIVA

Sandra Regina Silva Oliveira

SME/Abreu e Lima –PE

oliveira.bailarina@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o processo formativo dos professores no município de Abreu e Lima (PE) à luz das diretrizes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA). O estudo fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire (1996), António Nóvoa (2019), Délia Lerner (2002), Isabel Alarcão (2001), Maurice Tardif (2014), Linda Darling-Hammond (2017), Stephen Ball (2006), Emília Ferreiro (1999), além da Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018). O estudo mostra que a formação continuada no município tem privilegiado práticas colaborativas e reflexão crítica, articulando saberes pedagógicos com os desafios locais da alfabetização. Os professores destacam que o processo formativo favorece avanços no entendimento da alfabetização como prática social e no reconhecimento do docente como agente de transformação. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), instituído em 2023, marca uma política pública estratégica que visa garantir a alfabetização de todas as crianças brasileiras até o 2º ano do Ensino Fundamental. Alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), o CNCA exige das redes de ensino uma reorganização das práticas pedagógicas e da formação de professores. No município de Abreu e Lima (PE), a implementação do CNCA tem sido fundamental para revisitar concepções e metodologias formativas. Como apontam Freire (1996) e Nóvoa (2019), a formação docente precisa ser mais que técnica deve ser crítica, contextualizada e transformadora. Isso demanda um rompimento dos modelos tradicionais e investimento em processos colaborativos, articulando saberes da experiência, do conhecimento científico e das políticas públicas (Tardif, 2014). Este estudo propõe além da análise da formação docente, compreender como os professores ressignificam sua prática a partir da proposta formativa



do CNCA e como enfrentam os desafios concretos do cotidiano escolar. A formação de professores não pode ser vista apenas como um processo de capacitação técnica, mas como um espaço de produção de sentidos, como afirma Freire (1996). A formação crítica exige o envolvimento ativo do professor na construção do seu conhecimento, em diálogo constante com a realidade e com os seus pares. Nóvoa (2019) reforça que a profissionalidade docente se constrói no coletivo, no compartilhamento de experiências e no reconhecimento da identidade do professor como intelectual da prática. Alarcão (2001), por sua vez, defende a formação reflexiva como estratégia essencial para desenvolver uma atitude investigativa que leve os docentes a problematizar sua prática de maneira sistemática, Lerner também defende a tematização da prática como estratégia formativa. Tardif (2014) aponta que os saberes docentes são oriundos de diversas fontes: saberes da formação, saberes da experiência, saberes curriculares e das políticas educacionais. Segundo Ball (2006), as políticas educacionais não são meramente executadas: elas são interpretadas, adaptadas e, por vezes, resistidas no interior das escolas. Esse conceito de “tradução da política” nos ajuda a compreender como o CNCA é vivenciado pelos docentes em Abreu e Lima. Ibernnon (2010) defende que a formação permanente articulada à prática e à pesquisa-ação favorece a criação de espaços formativos nos quais o professor se reconhece como sujeito do processo. Em consonância, Isabel Alarcão (2001) propõe que o formador seja também um parceiro reflexivo, e não apenas um transmissor de conteúdo, neste município os formadores são professores da rede municipal e estão bem próximo aos professores, realizando acompanhamento da prática docente. Este estudo fundamenta-se em três eixos metodológicos: Revisão bibliográfica dos autores que fundamentam a formação docente na perspectiva crítico-reflexiva; Análise documental do CNCA e da BNCC; Grupo focal com dez professores da rede municipal de Abreu e Lima, realizados em 2024 e 2025, como estratégia de escuta e valorização das experiências docentes. Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo formativo, com foco na identificação de sentidos atribuídos pelos professores às práticas formativas e à alfabetização no contexto do CNCA. A formação de professores no município tem se estruturado em três dimensões: 1. Formação Continuada Colaborativa, 2. Prática Reflexiva, 3. Mediação Pedagógica Significativa. Em contrapartida ainda persistem alguns desafios apontados pelos professores: A



sobrecarga docente e a escassez de tempo para a formação em serviço; necessidade de maior integração entre os planejamentos formativos e os indicadores do CNCA (*"A gente sabe que alfabetização é prioridade, mas como refletir sobre minha prática se mal tenho tempo pra planejar?"* Professora do 1º ano, Abreu e Lima, 2025); maior apoio técnico e pedagógico contínuo, especialmente nas escolas com baixo desempenho. A experiência de Abreu e Lima reafirma a importância de uma formação docente crítica, reflexiva e colaborativa, capaz de alinhar políticas nacionais, como o CNCA, às especificidades locais. Como defendem Freire (1996), Nóvoa (2019) e Darling-Hammond (2017), o professor precisa ser visto como intelectual da sua prática, protagonista da transformação da escola pública. A consolidação de políticas formativas que respeitem os tempos e espaços da escola, valorizem os saberes docentes e incentivem a prática investigativa se mostra essencial para garantir os objetivos do CNCA.

Palavras-chave: Formação docente; CNCA; Políticas Educacionais.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, Isabel. **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão.** Porto: Porto Editora, 2001.
- BALL, S. J. **Educação global S.A.: novas redes políticas e o imaginário neoliberal.** Campinas: Pontes, 2006.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** MEC, 2018.
- DARLING-HAMMOND, Linda. **Preparing teachers for a changing world.** Jossey-Bass, 2017.
- FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **A psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IBERNON, Francisco. **Formação permanente de professores.** Porto Alegre: Artmed, 2010.



LERNER, Délia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

NÓVOA, António. **Professores: imagens do futuro presente.** Lisboa: EDUCA, 2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2014.